



Desafios da política de informações geoespaciais no município de São Paulo

Tomás Wissenbach

Diretor do Departamento de Produção e Análise de
Informação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Prefeitura de São Paulo

Mundo Geo Connect
Maio 2014



- Contexto
- Desafios e objetivos
- Projetos e resultados
 - Dados abertos
 - Catálogo Municipal de Bases de Dados
 - SIG-SP
 - Hackatonas
 - Estudos e análises

Demanda crescente por informações

- **Ampliação temática**
 - Novos temas/ novas agendas
 - Igualdade racial
 - Políticas para direitos humanos
 - Novas abordagens (pós-2015)
 - Medidas de sustentabilidade e desigualdade
 - Indicadores de governança
 - Indicadores de Estado de Direito
- **Detalhamento territorial**
 - Diferentes recortes territoriais
- **Periodicidade**
- **Confiabilidade**
 - Processos mais conhecidos e confiáveis
 - Certificação

- Ampliação dos usuários e produtores de geoinformação
 - Maior conhecimento dos gestores públicos
 - Ampliação de aplicações livres
 - Desenvolvimento de ferramentas mais amigáveis

- Dinâmicas do setor público e privado
 - Capacidade de investimento
 - Coleta de informações
 - Recursos humanos

- Descontinuidades na políticas de geoinformações
- Ampla variedade de sistemas
 - Diferentes estruturas de bancos de dados
 - Diferentes períodos e tecnologias na construção
- Mutiplicidade de atores e agentes

- Política de informações:

“Informação escondida é informação inútil”

- Objetivos:
 - Melhorar a qualidade das informações produzidas
 - Ampliar acesso à informação na cidade
 - Informar as decisões e a política urbana


prefeitura.sp.gov.br

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de **Desenvolvimento Urbano**

Início - Secretarias - Desenvolvimento Urbano / Dados Abertos


PREFEITURA DE SÃO PAULO
 DESENVOLVIMENTO URBANO

A SECRETARIA

- Organização
- Agenda do Secretário

LEGISLAÇÃO

MAPAS E DADOS URBANOS

ZONEAMENTO E USO DO SOLO

PROJETOS URBANOS

- Arco do Futuro
- Arco Tietê
- Território CEU

REVISÃO PARTICIPATIVA

- Plano Diretor Estratégico
- Plataforma Gestão Urbana

Dados Abertos

Este é o espaço onde pode ser feito o download das bases de dados estatísticos e geoespaciais da Prefeitura da Cidade de São Paulo. O formato aberto dos arquivos permite sua reutilização em diversos aplicativos digitais.

Dados Estatísticos

Aqui é possível fazer o download das bases de dados estatísticos georreferenciadas (com coordenadas geográficas). Você também pode acessar os metadados e dicionários dos respectivos arquivos.

Dados Geoespaciais

Nesta área você pode baixar diversas bases cartográficas, entre elas o Mapa Digital da Cidade. Todos os arquivos são acompanhados de seus metadados e dicionários de dados.

Dados Geoespaciais

Dados Abertos

- [ZIP] Área de Ponderação 2000 e 2010 (1,73MB)
- [ZIP] Bacia Hidrográfica (2,04MB)
- [ZIP] Cemitério (53,0KB)
- [ZIP] Cortiço (122,0KB)
- [ZIP] Distrito (1,53MB)
- [ZIP] Favela (631KB)
- [ZIP] Geolog - Geocodificação de Logradouros (37,6MB)
- [ZIP] Mapa Digital da Cidade - MDC (1,47GB)
- [ZIP] Mapa Digital da Cidade - MDC na Internet (9,02KB)
- [ZIP] Nova Luz (20,0KB)
- [ZIP] Núcleo Habitacional (99,0KB)
- [ZIP] Zona de Origem e Destino 1997 e 2007 (3,02MB)
- [ZIP] Referência Urbana (55,9KB)
- [ZIP] Região 5 - divisão do município em cinco regiões (508KB)
- [ZIP] Região 8 - divisão do município em oito regiões (638KB)
- [ZIP] Setor Censitário 2000 e 2010 (11,1MB)
- [ZIP] Shopping Center (48,0KB)
- [ZIP] Subprefeitura (0,97MB)

- Lei de Acesso à informação - Decreto 54.779 - 22 janeiro

2014

- identificação dos responsáveis pela atualização das informações
- levantamento das bases de dados
- Metadados: descrição das bases de dados
- Dicionários: descrição da estrutura das bases de dados e suas variáveis
- Publicação no portal da transparência (consultas ou downloads)

PRODUTO	BENEFÍCIO
<p>Base Corporativa de Dados (BCD): readequação do MDC e inclusão de novas informações, relacionamentos, validações topológicas e alfanuméricas</p>	<p>Visão integrada dos dados Fim da redundância de informações e dos “dados não confiáveis” Cidade fiscal e cidade real</p>
<p>Gerenciamento da BCD: regras para a integração das bases de dados e sistemas legados incluindo a definição do perfil de usuários x funcionalidades</p>	<p>Manutenção sistemática do sistema Aproveitamento de sistemas existentes Definição de responsabilidades</p>
<p>Aplicações Web: conjunto de ferramentas para edição, análise e download de bases geográficas</p>	<p>Geocodificação, manutenção, roteirização, consultas, filtros, análises espaciais, mapas temáticos e gráficos</p>

Sistema de Informações Geográficas (SIG-SP)

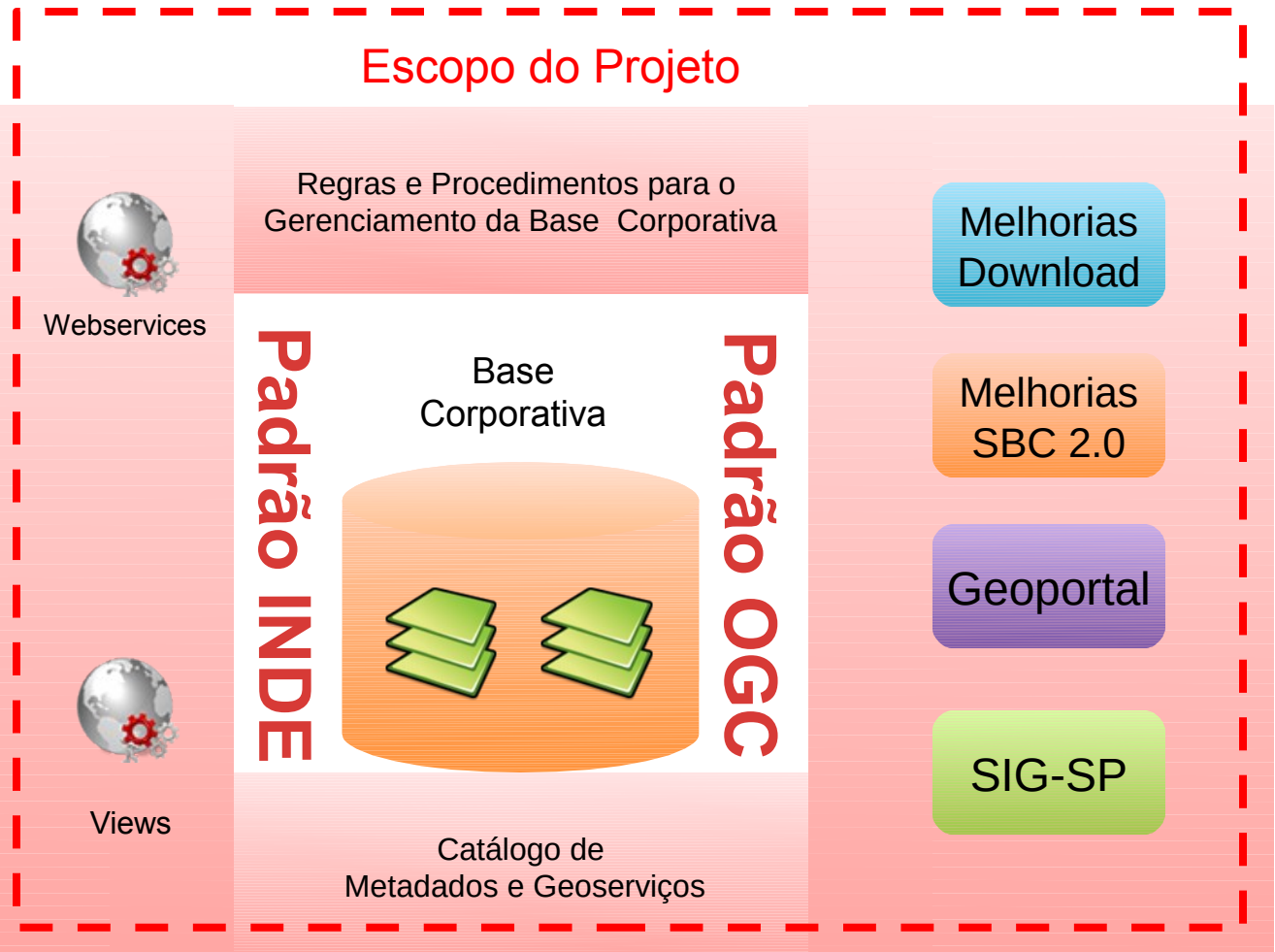
Ambiente Difuso

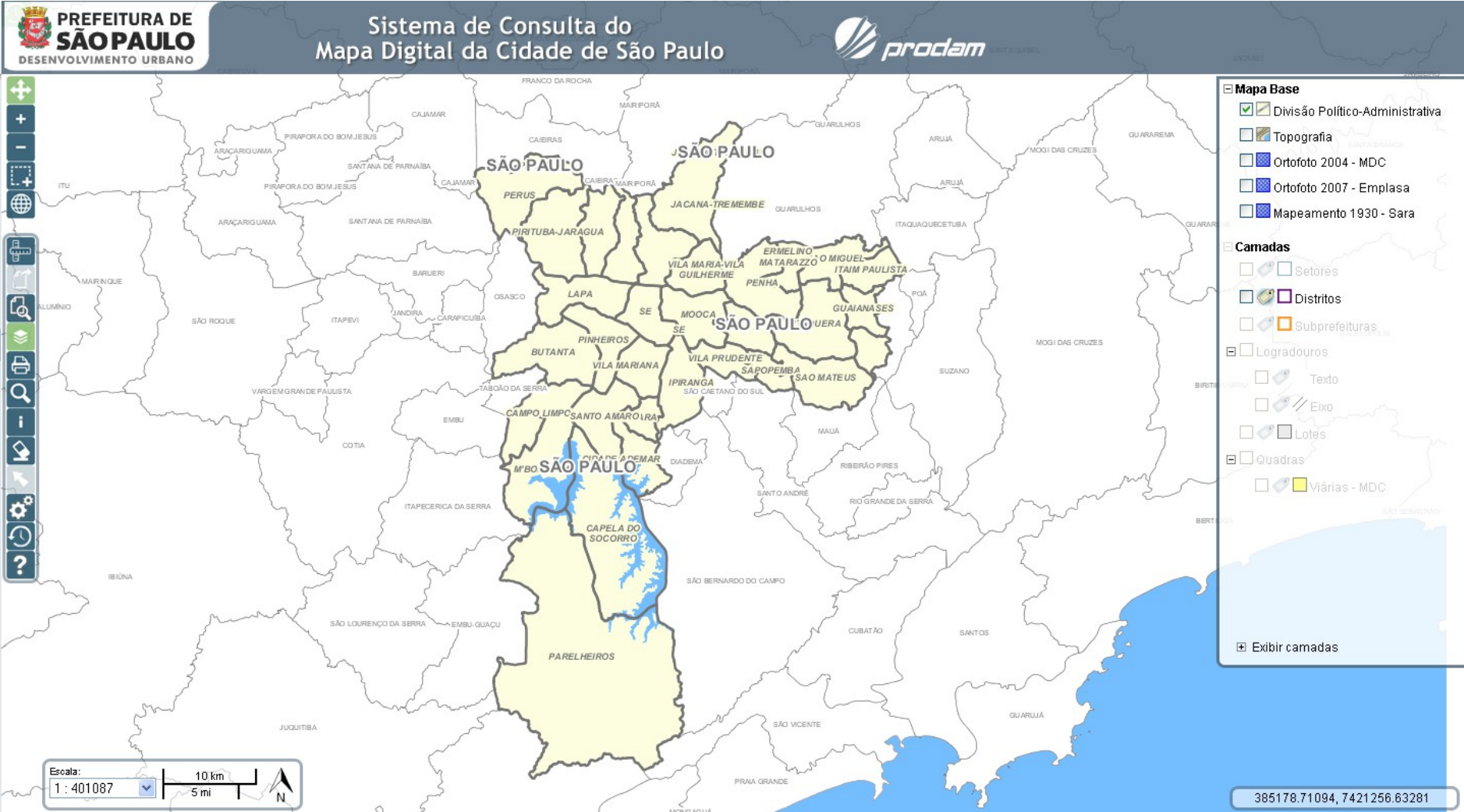
Sistemas Legados

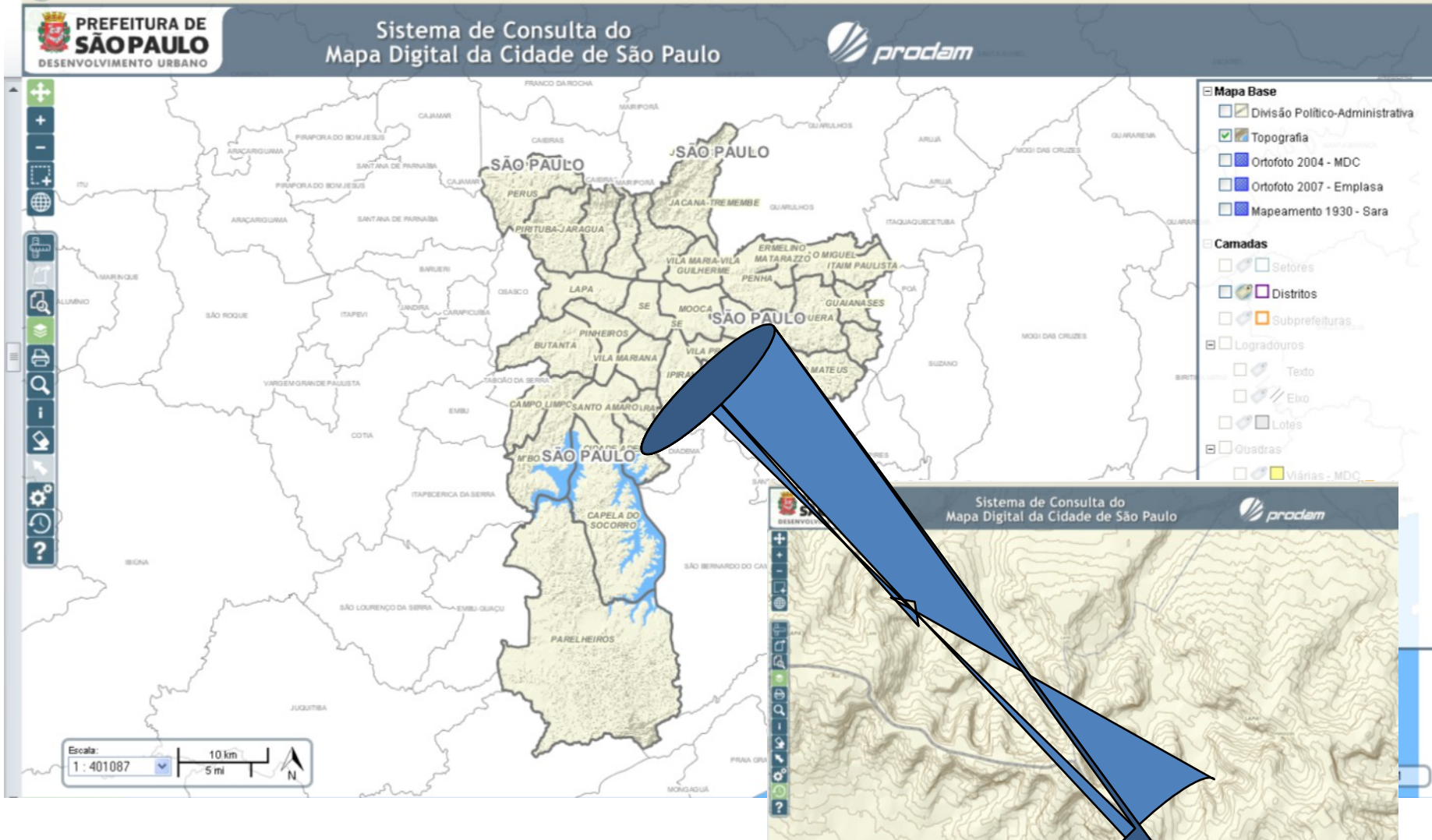


Ambiente Corporativo

Escopo do Projeto







 **PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO URBANO

Sistema de Consulta do
Mapa Digital da Cidade de São Paulo

 *prodam*



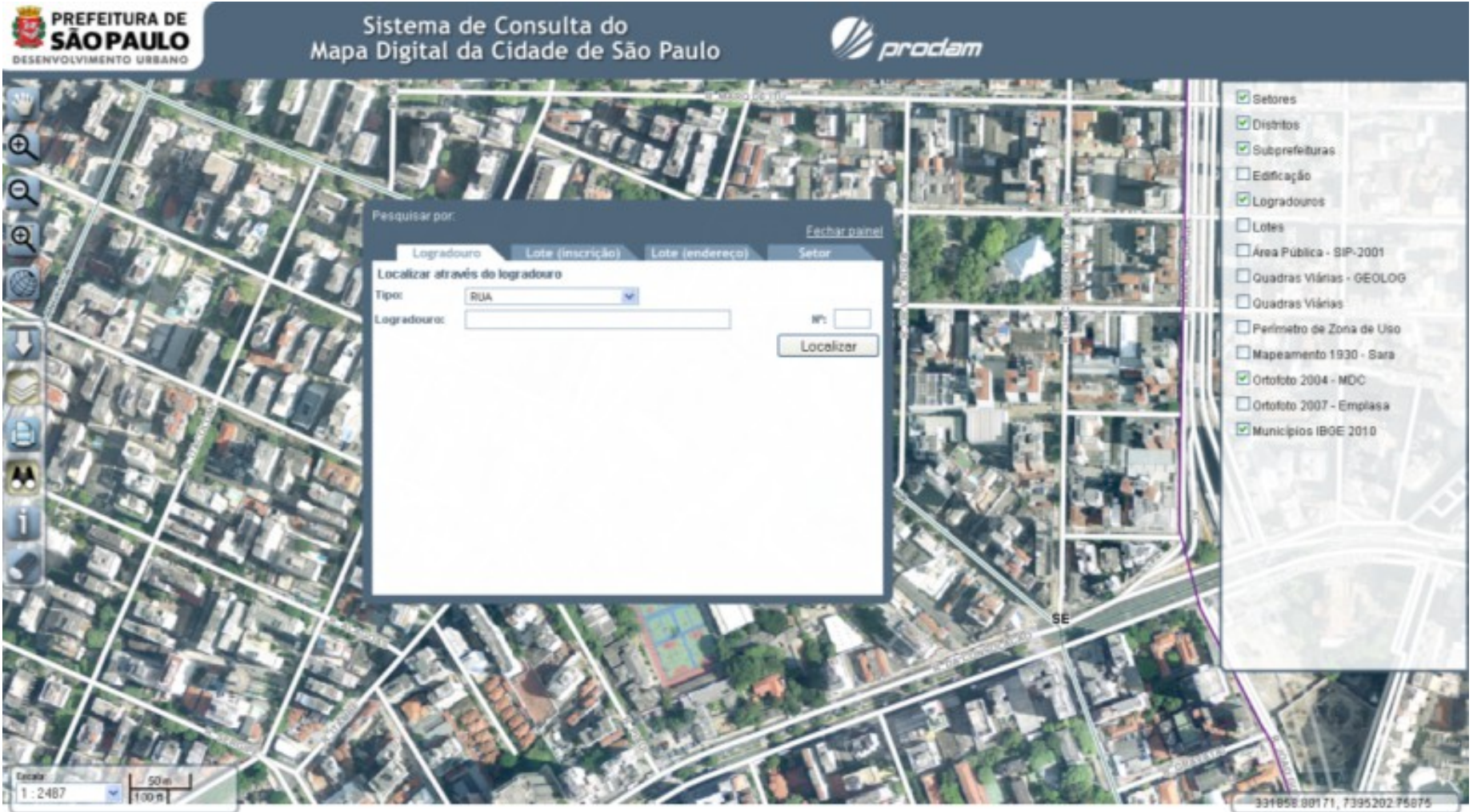
Setores
 Distritos
 Subprefeituras
 Edificação
 Logradouros
 Lotes
 Área Pública - SIP-2001
 Quadras Viárias - GEOLÓG
 Quadras Viárias
 Perímetro de Zona de Uso
 Mapeamento 1930 - Sara
 Ortofoto 2004 - MDC
 Ortofoto 2007 - Empresa
 Municípios IBGE 2010

SE

50 m
100 m


1:2487

331492 07607, 7305230 60673



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO URBANO

Sistema de Consulta do
Mapa Digital da Cidade de São Paulo



Pesquisar por: Fechar painel

Logradouro Lote (inscrição) Lote (endereço) Setor

Localizar através do logradouro

Tipos:


Logradouro: Nº:

Setores
 Distritos
 Subprefeituras
 Edificação
 Logradouros
 Lotes
 Área Pública - SIP-2001
 Quadras Viárias - GEOLOG
 Quadras Viárias
 Perímetro de Zona de Uso
 Mapeamento 1930 - Sara
 Ortofoto 2004 - MDC
 Ortofoto 2007 - Emplasa
 Municípios IBGE 2010


Escala: 1 : 2487

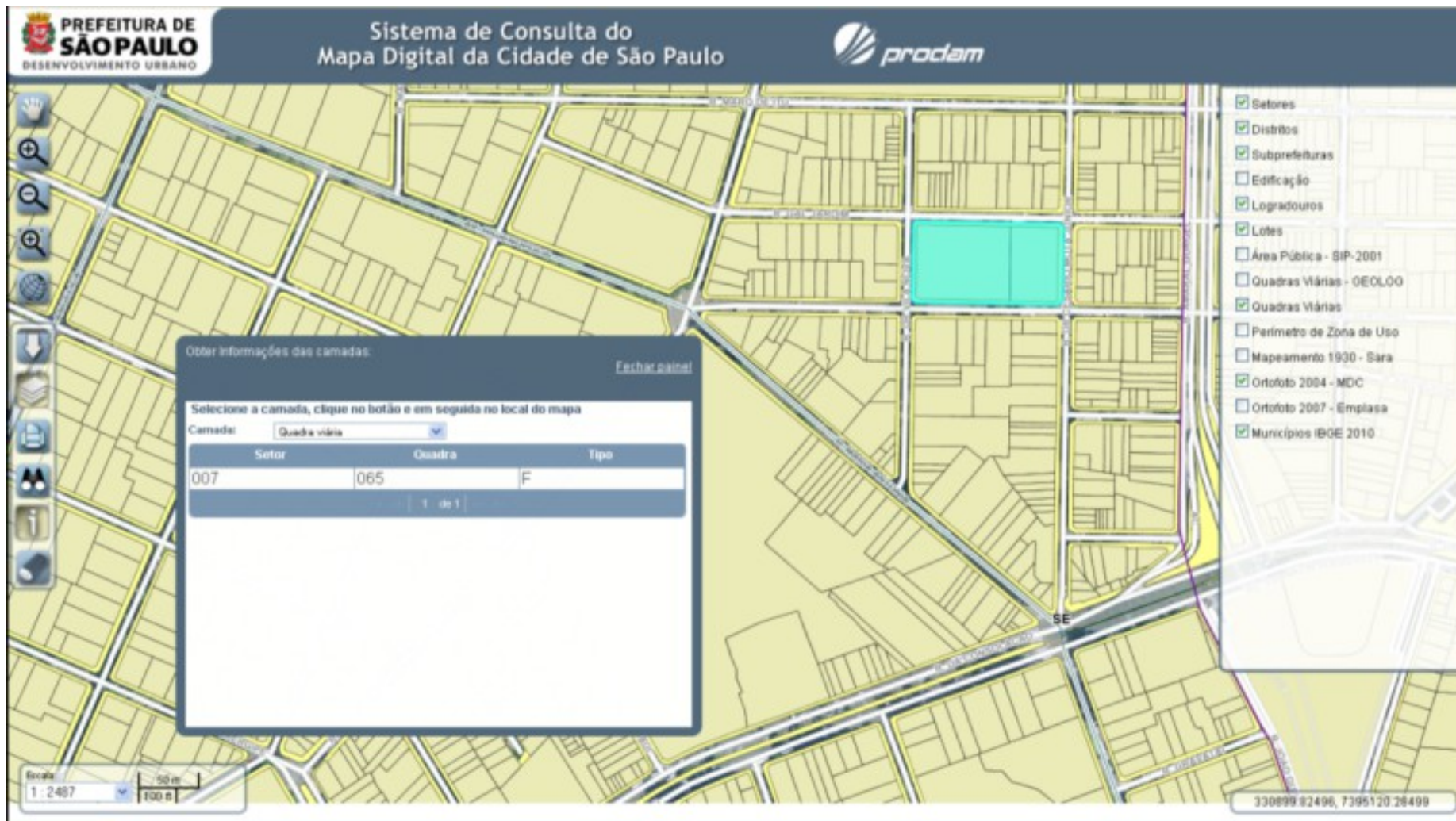
331858 88171, 7395202 75875

SIG-SP: Resultados


PREFEITURA DE SÃO PAULO
 DESENVOLVIMENTO URBANO

Sistema de Consulta do Mapa Digital da Cidade de São Paulo

 *prodam*



Obter informações das camadas: [Fechar painel](#)

Selecione a camada, clique no botão e em seguida no local do mapa

Camada:

Setor	Quadra	Tipo
007	065	F

1 de 1

Setores
 Distritos
 Subprefeituras
 Edificação
 Logradouros
 Lotes
 Área Pública - SIP-2001
 Quadras Várias - OEOL00
 Quadras Várias
 Perímetro de Zona de Uso
 Mapeamento 1930 - Sara
 Ortofoto 2004 - MDC
 Ortofoto 2007 - Empresa
 Municípios IBGE 2010

Escala: 1 : 2487
 50 m
 100 m

330899 82496, 7395120 28499

- SMDU e Poli/ USP
 - Ferramentas de análises geoespaciais
- Hackatona do ônibus
 - Abertura de dados
 - Desenvolvimento de aplicativos relacionados à mobilidade
- Laboratório de Mobilidade
 - Desenvolvimento de protocolos abertos
 - Incubação de desenvolvedores

- **Em 2013:**
 - *Espaços produtivos paulistanos*
 - Setor da moda e indústria da confecção
 - *Informes urbanos*
 - Confecção
 - Vagas em garagens
 - Trabalhadores idosos
 - Estudo de apoio para *Arco do Tietê*:
 - Análise sobre Morfologia Urbana
 - Análise demográfica
 - Análise sobre atividade econômica e emprego
 - Análise sobre Mercado Imobiliário
 - *Polo de Desenvolvimento Sul*



Informes Urbanos Nº 17 - Novembro 2013

Área de garagens chega a 50% da área privativa nos novos lançamentos imobiliários

As cidades, historicamente, tiveram que se ajustar espacialmente para comportar os automóveis. Esse processo ganha força no decorrer do tempo, a ponto das necessidades de acomodação e fluidez das atividades passaram a influenciar a sua paisagem. Em São Paulo estão cadastrados mais de sete milhões de veículos, dos quais 5,6 milhões são automóveis. Segundo a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo), cerca de 3,5 milhões circulam diariamente, com uma ocupação estimada de 1,2 pessoas por veículo. Isso significa que 4,3 milhões de pessoas se locomovem de carro diariamente. As consequências desse modelo são bem conhecidas, sobretudo aquelas relacionadas ao trânsito e à poluição. O economista Alexander Gomide (2006) afirma que o uso em massa de automóvel favorece a dispersão das atividades na cidade. Dessa forma, as distâncias a serem percorridas aumentam e a mobilidade urbana é dificultada para aqueles que usam uma rede de transporte coletivo.

Porém existe um aspecto importante, que é o espaço físico destinado ao automóvel quando o mesmo não é



Informes Urbanos Nº 18 - Dezembro 2013

Na cidade de São Paulo quase um terço dos idosos trabalha.

trabalho de idosos no mercado de trabalho é o ponto de partida de diversos fatores combinados, dos quais se destacam aqueles ligados à saúde, mas também de riqueza e de renda domiciliar. Esses pressupostos tratados em diversos estudos ajudam a entender o seu funcionamento no mercado de trabalho (p. ex. IPEA, 2004; IBSA, NO, 2005).

Além da polarização dos rendos, notamos que essas nações estão polarizadas entre os que não têm instrução ou apenas o fundamental incompleto, que declinam ter a superior completa. Essa divisão permite identificar algumas características de risco dentro do mercado de trabalho, consideradas como as situações limites das trajetórias desses indivíduos. Os grupos com escolaridade intermediária, se verá, variam dentro dos índices dos polos.

Fonte: Cidades - Idosos e Não Idosos, segundo o IBGE, Município de São Paulo, 2010.



Informes Urbanos Nº 16 - Outubro 2013

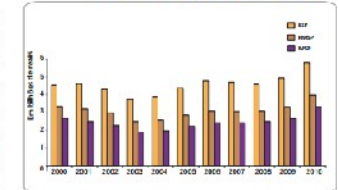
Indústria da Confecção mantém força em São Paulo e concentra 14% dos empregos do País

A tradicional indústria da confecção mantém seu dinamismo no cenário econômico municipal. Mesmo num contexto de transição produtiva, pela qual a cidade passou e ainda passa nas duas últimas décadas, o setor movimentou considerável volume de recursos e desempenha papel fundamental na absorção de mão de obra. Apesar de participar de um circuito de alto valor agregado – a cadeia da moda, a confecção carrega contradições em seu bojo, principalmente no pouco uso de tecnologia em seus processos produtivos e no alto grau de informalidade de suas relações de trabalho. Sua profunda inserção no tecido urbano e social abre uma série de janelas de oportunidade, tais como aquelas ligadas à geração de renda, à qualificação profissional, à uma economia diversificada e resiliente a crises e a uma ocupação territorial equilibrada.

Recentemente, a invasão de importações, principalmente da China, tem prejudicado a indústria têxtil e de

setor cresceu, entre 2000 e 2010, de 6.066 para 7.661, ou seja, um acréscimo de 26%; já o número de empregos foi de 61,4 mil para cerca de 85 mil, crescimento de 37,4%. O valor adicionado também apresentou crescimento de 27,8% no período.

Gráfico 1 - Indústria da Confecção - Valor Adicionado Fiscal



Fonte: Fundação Seade. Elaboração: SMCU/Delivá.

Em termos de emprego formal, a confecção paulistana representa 86,4% do setor na RMRJ; 52,3% no Estado de São Paulo e 14% do País. Trata-se, portanto, de uma

Prefeitura de São Paulo

SMDU/ DEINFO

Tomás Wissenbach

twissenbach@prefeitura.sp.gov.br